

## VISÃO DO CORREIO

# Brasil precisa se preparar para as mudanças climáticas

O Brasil está diante de uma janela de oportunidades de negócios e investimentos para a descarbonização da economia diante das ameaças climáticas. Usinas eólicas offshore e fábricas de hidrogênio verde estão na pauta do dia das energias renováveis para substituir os combustíveis fósseis. Mas se pode se beneficiar desses investimentos, o país também precisa se preparar para as consequências das mudanças climáticas, que dão sinais claros dos estragos que podem provocar. Seca extrema no Amazonas e chuvas torrenciais no Sul e no Sudeste chamaram a atenção por volumes nunca registrados e pelo potencial de perdas econômicas que podem provocar.

A Grande São Paulo tem 500 mil casas e comércios que ficaram sem energia elétrica por mais de três dias por chuvas com fortes ventos que ocorreram na última sexta-feira, gerando prejuízos. No Paraná e no Rio Grande do Sul, as lavouras de trigo, arroz e cevada foram afetadas, com perdas ainda sendo calculadas. A seca na Amazônia fez desaparecer rios, principais vias de transporte da região, gerando risco de desabastecimento de itens eletroeletrônicos e perda nas linhas de produção da Zona Franca de Manaus. Por causa de mudanças no regime de chuvas, o Brasil se viu, há pouco tempo, à beira de um racionamento de energia elétrica.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou, recentemente, o novo Plano de Aceleração do Crescimento (PAC), com previsão de investimentos da ordem de R\$ 1,7 trilhão. É preciso que, no desenvolvimento desses projetos, se incorporem os riscos climáticos, para que se possa minimizar os impactos sobre a infraestrutura que está sendo construída. As medidas para dotar nossa infraestrutura das condições necessárias para enfrentar situações mais extremas do que houve até hoje são urgentes, sob pena de os

prejuízos se avolumarem e demandarem cada vez mais os já escassos recursos públicos.

O Ministério dos Transportes elaborou um levantamento sobre as condições da infraestrutura viária do país e a vulnerabilidade da mesma em relação a eventos como transbordamento de rios, deslizamento de encostas, ventos acima de 100km/h e grandes volumes de chuva concentrados em uma região em curto espaço de tempo. O levantamento aponta os pontos ou os trechos mais vulneráveis e as ações necessárias para que os mesmos adquiram resiliência em relação às intempéries.

Com o estrago feito pelas chuvas em São Paulo, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) acendeu o alerta para a necessidade de discutir com as distribuidoras de energia elétrica medidas para atenuar os efeitos das mudanças climáticas. O mesmo deve ocorrer com o setor de telecomunicações, que compartilha com a rede de energia sua infraestrutura de conexão. A queda de um poste interrompe a energia e também as telecomunicações. A principal solução para evitar esse tipo de risco é enterrar as redes, mas, em função do alto custo, ela se torna inviável para a infraestrutura existente. Razoável que, para novas instalações, seja exigido que se faça a rede de forma subterrânea.

Não há mais como negar que vamos conviver cada vez mais com eventos climáticos extremos, e é urgente que, para mitigar perdas e impactos sobre a população, se busquem formas de reduzir os efeitos. Nas grandes cidades, é preciso que as prefeituras e os órgãos responsáveis façam permanentemente a poda e o controle de árvores, sobretudo as de grande porte, e a limpeza de bueiros e estruturas de contenção de águas pluviais para evitar inundações que sempre têm grande impacto sobre a população, como se viu no Sul do país. É preciso agir antes que as mudanças se tornem mais frequentes e severas.



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.  
» E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

## Deficit zero

Senhor ministro da Fazenda, Fernando Haddad, tem um ditado que diz: “Não dê conselhos a quem não os pede”. Vou desobedecer a esse dito para lhe fazer um pedido que, caso o senhor o acate, o resultado seguramente lhe garantirá a permanência na pasta. O senhor, com certeza, conhece todas as definições de “perseguir”, tem as que agradam e as que não agradam. Parece-me que essa sua ideia de “perseguir” o deficit zero não está agradando a um montão de gente. Aconselho ao senhor ministro arrearar pô disso, deixe o deficit zero em paz, será bem melhor para o senhor. Tem muita gente boa contrária a essa perseguição. Abra os olhos.

» **Jeovah Ferreira**  
Taquari

## Brasileiro na F1

Li, com emoção, a entrevista com o piloto Felipe Drugovich no *Correio Braziliense*, no último dia 7 (O futuro do Brasil na F1 passa pelo talento dele). Quem pode ganhar um espaço na Fórmula 1 no ano que vem é Felipe Drugovich. Depois de conquistar o título inédito da Fórmula 2 na Itália, ele, enfim, entrou na rota da Fórmula 1: o brasileiro foi anunciado como piloto de desenvolvimento e reserva da Aston Martin na temporada 2023. Com ele, a equipe britânica iniciou seu Programa de Desenvolvimento de Pilotos. O paranaense também guiou, pela primeira vez, um carro da Fórmula 1 no primeiro treino livre do GP de Abu Dhabi, em 18 de novembro de 2022. Felipe Drugovich está pronto para assumir o desafio de guiar com competência um carro de F1. Ele carrega a esperança de o Brasil voltar a ser representado na maior categoria do automobilismo mundial. Está inserido na curva dos grandes pilotos. Precisa estar no lugar certo e na hora certa. Vamos continuar torcendo por um brasileiro no grid da F1. Parabéns, Drugovich! É o Brasil de volta à F1!

» **José Ribamar Pinheiro Filho**  
Asa Norte

## Greve dos rodoviários

Os rodoviários são uma categoria que não consegue evoluir. Mantém a estratégia de paralisação, com graves prejuízos aos usuários, para garantir aumento salarial. A aliança dos líderes sindicais com o patronato é uma tática antiga. No passado, durante os governos de Joaquim Roriz, a greve dos rodoviários sempre resultou em aumento do lucro dos empresários por um serviço da pior qualidade à população. Hoje, estamos vendo a mesma tática. Uma combinação entre os sindicalistas e os empresários a fim de elevar o valor das tarifas, que são absurdas no Distrito Federal, considerando a péssima qualidade do transporte público para a população. A Justiça ameaça os grevistas com multas, e nunca se soube que a decisão tenha provocado um rombo nas contas do sindicato que representa os rodoviários.

» **Wilson Cosme**  
Asa Sul

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

**Governador Ibaneis, a cidade está muito suja. Cadê a operação limpeza que havia antigamente?**

**Sebastião Machado Aragão** — Asa Sul

**Falta só um Tiquinho para o Botafogo perder a liderança do campeonato! O jabuti está caindo da árvore!**

**Ricardo Santoro** — Lago Sul

**Calma, portugueses. Vocês ainda vão implorar para morar no Brasil.**

**Antonio Brito** — Brasília

**Com 66 medalhas de ouro, o Brasil ficou em segundo lugar nos jogos Pan-Americanos de 2023 (em primeiro, os EUA, com 124 ouros). Parabéns a todos os valorosos atletas brasileiros!**

**Itiro lida** — Asa Norte

**Alterar a meta fiscal para deficit de 0,5% do PIB em 2024 deixa o mercado em alerta. O termômetro é a Bolsa de Valores.**

**José Matias-Pereira** — Lago Sul

**A PEC 45, da reforma tributária, é uma enganação porque simplifica para aumentar os tributos. É como o Marco Temporal das terras indígenas: dois engodos jurídicos para enganar a população. O primeiro tira nosso dinheiro, e o segundo tira nossas terras e acaba com a proteção de nossas fronteiras. Acorda, Brasil!**

**Sylvana Machado Ribeiro** — Brasília



**RODRIGO CRAVEIRO**  
[rodrigocraveiro.df@dabr.com.br](mailto:rodrigocraveiro.df@dabr.com.br)

# Massacre na Palestina

Imagino Gaza como refém do horror. Quantos funerais devem estar ocorrendo todos os dias... Quantas famílias destrocadas, sem casa, sem comida, sem esperança... Quantas mães choram a morte dos filhos, quantas ficaram com a lembrança do rostinho sorrindo, talvez com um brinquedo ou uma roupa... As bombas trazem o fim e o luto, dia e noite. Mais de 1 milhão de 2,4 milhões dos moradores de Gaza estão deslocados ou deslocados internamente.

Enquanto isso, o mundo silencia. Não se justifica vingar o massacre de civis com a matança da população. É desumano, criminoso. Impor a morte aos homens sem vínculos com extremistas, às crianças, às mulheres e aos idosos, como resposta à barbárie cometida por um grupo, equivale a tratar os palestinos como escória humana. Matar bebês, meninos e meninas em bombardeios é exterminar gerações inteiras. Para muitos, trata-se de genocídio.

Defender a causa palestina não é compactuar com as atrocidades cometidas pelo Hamas. Não consigo dimensionar o terror experimentado pelos moradores do sul de Israel em 7 de outubro. Assisti ao filme de 43 minutos com gravações feitas pelas câmeras corporais dos próprios extremistas do Hamas, com imagens captadas pelas Forças de Defesa de Israel ou pelo circuito interno de segurança nas casas dos kibbutzim. Estive no sul de Israel, em março passado; visitei um kibbutz, um ambiente pacato, onde a paz predominava boa parte do

tempo. Eu me solidarizo com a população do sul de Israel.

Mas, também, estendo meus pensamentos aos palestinos de bem, a imensa maioria, vítimas de bombardeios massivos que, como o embaixador Ibrahim Alzeben me disse, são vítimas de uma “política da terra arrasada”. Todos os dias recebo imagens e vídeos de Gaza. Um menino de uns dois ou três anos treme compulsivamente; um homem abraça a filha, uma garota de uns seis anos, e ambos choram compulsivamente; um palestino em prantos embla os restos mortais da mãe, envoltos em um cobertor. O mundo precisa chorar por Gaza e deter essa atrocidade, que somente alimenta o ódio e o desejo de vingança. Os palestinos de Gaza estão condenados à desesperança.

Apenas a criação de um Estado palestino soberano e independente pode interromper décadas de hostilidades. É preciso que os assuntos mais espinhosos sejam colocados à mesa e abordados com urgência e coragem: a partilha de Jerusalém, o retorno dos refugiados, o fim dos assentamentos judaicos e da ocupação israelense, a autodeterminação dos palestinos. Chega de mortes, de luto, de crimes abomináveis. Os dois povos podem e devem conviver em paz. Concordo com Avi Issacharoff, jornalista israelense criador da premiada série *Fauda*. Uma solução baseada em dois Estados seria capaz de ferir de morte o Hamas. Levaria progresso e esperança a Gaza e aos demais palestinos.

## CORREIO BRAZILIENSE

*“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houera, lá chegara”*  
Camões, e.VII e 14

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
Presidente

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
Vice-Presidente executivo

**Ana Dubeux**  
Diretora de Redação

**Valda César**  
Superintendente de Negócios e Marketing

**S.A. CORREIO BRAZILIENSE** – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211 - Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: [associados@uaigiga.com.br](mailto:associados@uaigiga.com.br). Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: [sucursalfj@uaigiga.com.br](mailto:sucursalfj@uaigiga.com.br). REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/ MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: [comercial@midiaabril.com.br](mailto:comercial@midiaabril.com.br). Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/ RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: [hmr@hrmmultimedia.com.br](mailto:hmr@hrmmultimedia.com.br). Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Êxito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Pinalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: [Thiago@sapublicidade.com.br](mailto:Thiago@sapublicidade.com.br). Região Norte - Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: [atendimento@meioemidia.com.br](mailto:atendimento@meioemidia.com.br).

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiais e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press. Tel: (61) 3214-1131.

**COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO**  
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA		
Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00

\* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.  
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia  
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1502 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595. E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)

ASSINATURAS \*  
SEG a DOM  
R\$ 837,27

360 EDIÇÕES  
(promocional)

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA LOG

Agenciamento de Publicidade